

## MESCLAGEM CONCEPTUAL E PERSPECTIVIZAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO DÊITICOS NAS FORMAS "NÓS" E "A GENTE"

*Viviane da Fonseca Moura Fontes*  
[vivianefontes23@gmail.com](mailto:vivianefontes23@gmail.com)  
*Lilian Vieira Ferrari*

Embora estudos sociolinguísticos considerem que a diferença entre as formas dêiticas “nós” e “a gente” reside na variação linguística e social que se estabelece entre elas, o aparato teórico da linguística cognitiva sustenta que construções gramaticais distintas evidenciam mapeamentos cognitivos de natureza diversa e bastante sofisticada. A visão cognitivista nos permite entender a gramática como uma reunião de formas linguísticas que estão a serviço do uso, ou seja, que têm uma função pragmática e, por isso, podem sofrer alterações para amparar uma necessidade linguística específica, tanto coletiva quanto individual. Portanto, entende-se que o sentido se constitui mediante contato com o contexto que, por sua vez, direciona a interpretação mais adequada das construções linguísticas recrutadas na interação. Langacker (1987) destaca a existência da relação entre nossa capacidade de conceptualização e a linguagem para explicar que é possível a partir de uma mesma cena observada, construir sentido para formas linguísticas diferentes que designam entidades distintas. Com relação aos dêiticos “nós” e “a gente”, é possível observar que tais formas envolvem uma mesma base conceitual, ou seja, compartilham a noção da dêixis de primeira pessoa do plural que indica prototipicamente, numa interação comunicativa, os participantes (o falante e seu(s) interlocutor(es)) localizados num tempo e num espaço específicos. No entanto, apesar de apresentarem conteúdo conceitual semelhante, constroem significados diferentes para seus usos. Propõe-se, assim, uma análise cognitiva das diferenças e/ou semelhanças que caracterizam a construção do significado para os usos dêiticos dos pronomes pessoais de primeira pessoa do plural “nós” e “a gente”. A investigação desse fenômeno linguístico envereda pelos caminhos da linguística cognitiva, mais precisamente no que tange os estudos sobre a construção do significado dêitico, envolvendo as noções de categorização radial, mesclagem conceitual, organização figura e fundo e ponto de vista.